

**“Itinerários de Transição Escola
Trabalho de Jovens Formados
em Centros de Formação
Profissional: desenho do
projecto de investigação”**

Autores: Almeida, Maria Sidalina; Gros,
Marielle; Machado, Idalina; Queiroz, Cidália

ISSSP – Portugal

sidalina.almeida@issp.pt

O objecto de estudo desta investigação:

- **Itinerários de Transição Escola Trabalho de Jovens Formados em Centros de Formação Profissional:**
 - O esclarecimento do papel da formação profissional no processo de inclusão económica dos jovens com elevadas probabilidades de terem sido eliminados da escola regular.

Como surge este projecto de investigação?

- Conclusões de uma **pesquisa anterior** sobre os **percursos de transição para o mundo do trabalho** em que jovens que frequentaram **cursos do sistema de aprendizagem – uma formação em alternância** entre o centro de formação e as empresas – reconstruíram positivamente a sua relação com o saber;
- O trabalho desenvolvido por uma **associação “Qualificar para Incluir”** que, implementando projectos com recurso à **metodologia de investigação-acção, acompanha a formação de jovens** em centros de formação profissional :
 - **intervindo** com as equipas de profissionais na **construção de modelo de ensino que permita a resolução de problemas e aquisição de competências pelos jovens.**

Acompanhando também os seus **percursos de inserção profissional e/ou de continuação dos estudos.**

Objectivos do projecto de investigação

- O projecto é orientado por **dois grandes objectivos:**
 - analisar se a frequência do ensino profissional/cursos qualificantes favorece a transição para o mercado de trabalho; ou seja, qual a finalidade do ensino profissional;
 - e analisar o abandono/saída deste tipo de formação.

Objectivos do projecto de investigação

- Quanto ao **primeiro objectivo** importa perceber:
- Se à qualificação instituída no quadro profissional corresponde a qualificação do posto de trabalho obtido pelos formandos?
- Se o ensino profissional visa formar trabalhadores em função do conhecimento das necessidades efectivas do mercado de trabalho?

Objectivos do projecto de investigação

- Se o ensino profissional é uma via de selecção dos estudantes oriundos das camadas sociais populares (menos dotadas de capitais) que garante a integração no mercado de trabalho embora em posições subalternas?
- Se o ensino profissional é uma via para diminuir as taxas de desemprego juvenil?
- Se o ensino profissional é uma via alternativa de acesso ao ensino superior ou se é uma via que compromete o acesso à universidade?

Objectivos do projecto de investigação

- Quanto ao **segundo objectivo** importa perceber:
- Se a formação profissional organizada em centros de formação promove um modelo de ensino voltado para a resolução de problemas e aquisição de competências?
- Se a formação profissional organizada em centros de formação reproduz um modelo expositivo, desligado da realidade concreta?
- Se o ensino profissional é uma aprendizagem alternativa porque é mais motivadora e coerente?

Em termos de investigação sobre o contributo da formação profissional para a inclusão económica e social é pertinente averiguar se:

- Constitui um caminho para resistir à desvalorização que atinge o ensino liceal?**
- Se representa uma oportunidade de os jovens empurrados, no quadro do ensino liceal, para a desafeição em relação à escola se reconciliarem com a aprendizagem e desenvolverem, graças a experiências de sucesso, a motivação para prosseguir estudos?**

Em termos de investigação sobre o contributo da formação profissional para a inclusão económica e social é pertinente averiguar se:

- Face à multiplicação das vias de ensino profissionalizante e à diversificação das instituições que os promovem, haverá modalidades de formação que permitem resistir melhor à desvalorização dos títulos escolares?**
- Haverá modalidades e áreas de formação em que é possível esperar maior rendimento dos títulos escolares?**

Opções teóricas do projecto de investigação:

- Principais linhas de orientação teórica:
 - Contributos de Baudelot, Estabelet, Althusser, Bowes, Gintis, ...):
 - **A institucionalização de 2 grandes vias de ensino:**
 - A do ensino liceal para aceder à universidade e posteriormente às posições de comando e enquadramento das empresas;
 - A do ensino profissional para seleccionar uma elite de operários de ofício.
 - É um instrumento não só de (re)produção das desigualdades sociais como, igualmente, um instrumento ideológico de desvalorização do trabalho manual e dos conhecimentos utilitários, directamente utilizáveis na resolução de problemas concretos.

Constituir o ensino profissional em objecto de estudo:

- **Implica uma ruptura com as abordagens funcionalistas.**
 - **Romper com os equívocos :**
 - **Que o ensino profissional é vocacionado para alunos intelectualmente menos dotados e destinados a exercer funções de execução (induz a desvalorização simbólica);**
 - **A ordenação dos conhecimentos segundo uma hierarquia que sobrevaloriza a teoria em detrimento da técnica e da prática, (reforça a desvalorização simbólica e induz a fuga dos alunos que aspiram obter uma formação social, económica e simbolicamente valorizada).;**
 - **Circunscrever a análise da oferta deste tipo de formação à resposta a necessidades das empresas. Muita da oferta da formação profissional autonomiza-se das necessidades do campo económico.**

É necessário partir de uma compreensão:

- **Dos factores culturais das desigualdades sociais e um sistema educativo profundamente desigualitário;**
- **Do factores que estão na origem dos problemas do insucesso e do abandono que ocorrem com a massificação do ensino;**
- **A desvalorização dos diplomas que deixaram de garantir o acesso a postos de trabalho e o desencantamento que ela provoca entre os jovens;**
- **A institucionalização de múltiplos processos de eliminação disfarçada e suave, porque a diferirem no tempo e criam a ilusão que o título obtido sem aprender tem o mesmo valor que o conseguido à custa de trabalho e de aprendizagens consistentes;**
- **Discussão em torno dos modelos de ensino (Perrenoud; Charlot).**

Opções metodológicas do projecto de investigação:

- **O inquérito por questionário para o estudos dos itinerários de transição (que será acompanhado de entrevistas e focus group) realizado aos jovens que concluíram ou que abandonaram a formação:**
 - **Os temas considerados no inquérito por questionário:**
 - A família de origem/a família de pertença;
 - A trajectória escolar anterior à entrada na formação profissional;
 - A trajectória na formação profissional;
 - A avaliação dos cursos de formação profissional;
 - A comparação entre a escola e os centro de formação;
 - A transição da formação profissional para o mundo do trabalho;
 - As trajectórias profissionais;
 - As expectativas profissionais e escolares/formação.
- Acrescente-se que serão também realizadas entrevistas a directores e elementos da equipa educativa dos centros de formação e a empregadores.

População em estudo:

- De entre as diferentes modalidades de qualificação inicial – estudamos **os itinerários de transição escola-trabalho de jovens que frequentaram o Sistema de Aprendizagem e os Cursos de Educação e Formação em centros de formação profissional** de gestão directa e de gestão participada do Instituto de Emprego e Formação Profissional e entidades externas.

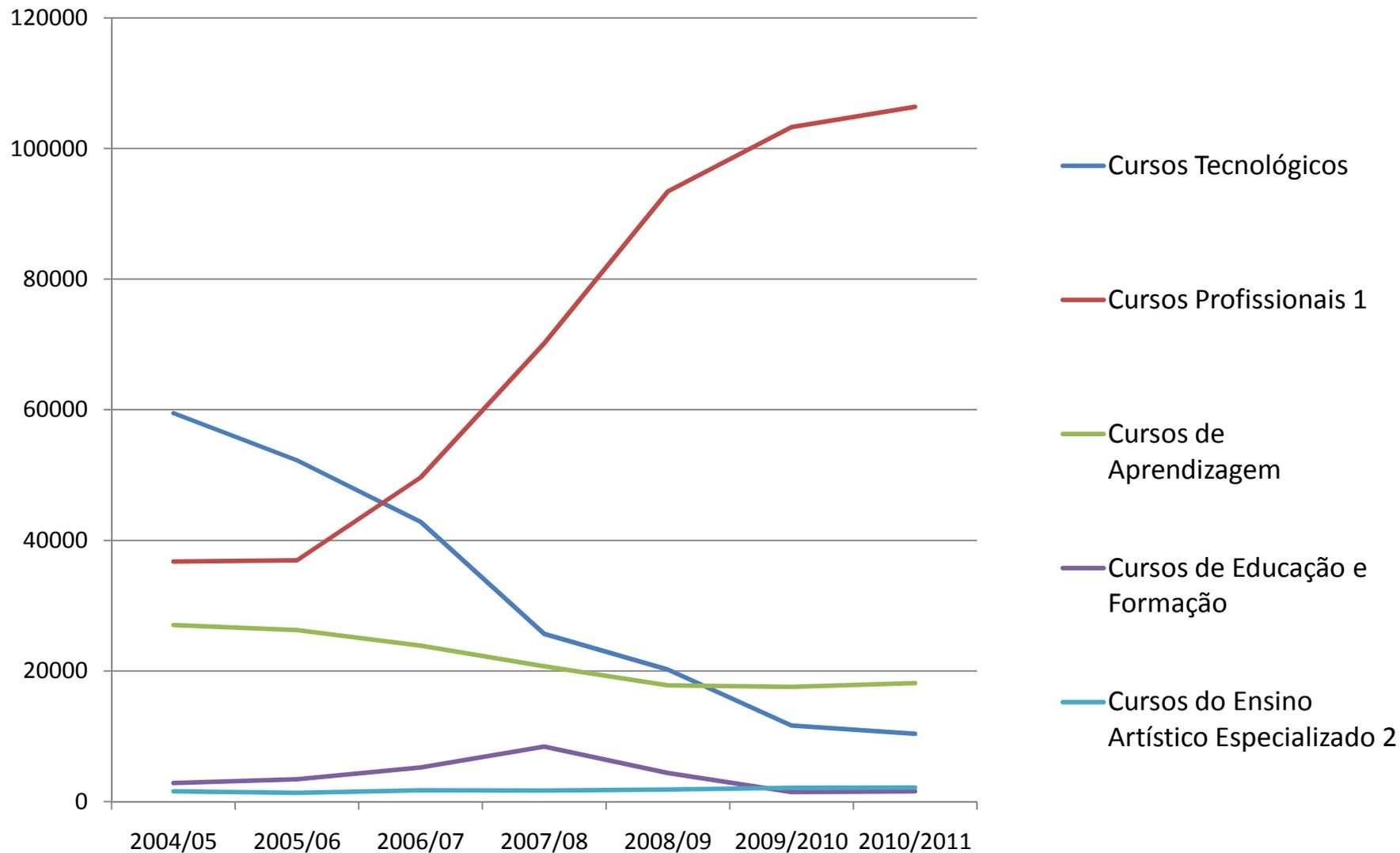
População em estudo:

- A opção pela **análise dos percursos dos jovens formados nestas duas medidas de formação profissional em centros de formação profissional** deve-se ao facto de estas estruturas:
 - Estarem tradicionalmente mais ligadas às empresas que as escolas secundárias;
 - Se destinarem a jovens em situação de abandono ou de saída precoce do sistema de ensino, procurando, deste modo, contrariar as baixas qualificações escolares e profissionais e promover uma integração mais qualificada no mercado de trabalho.

Cursos de Aprendizagem e de Educação Formação de Jovens: Leitura das principais tendências evolutivas

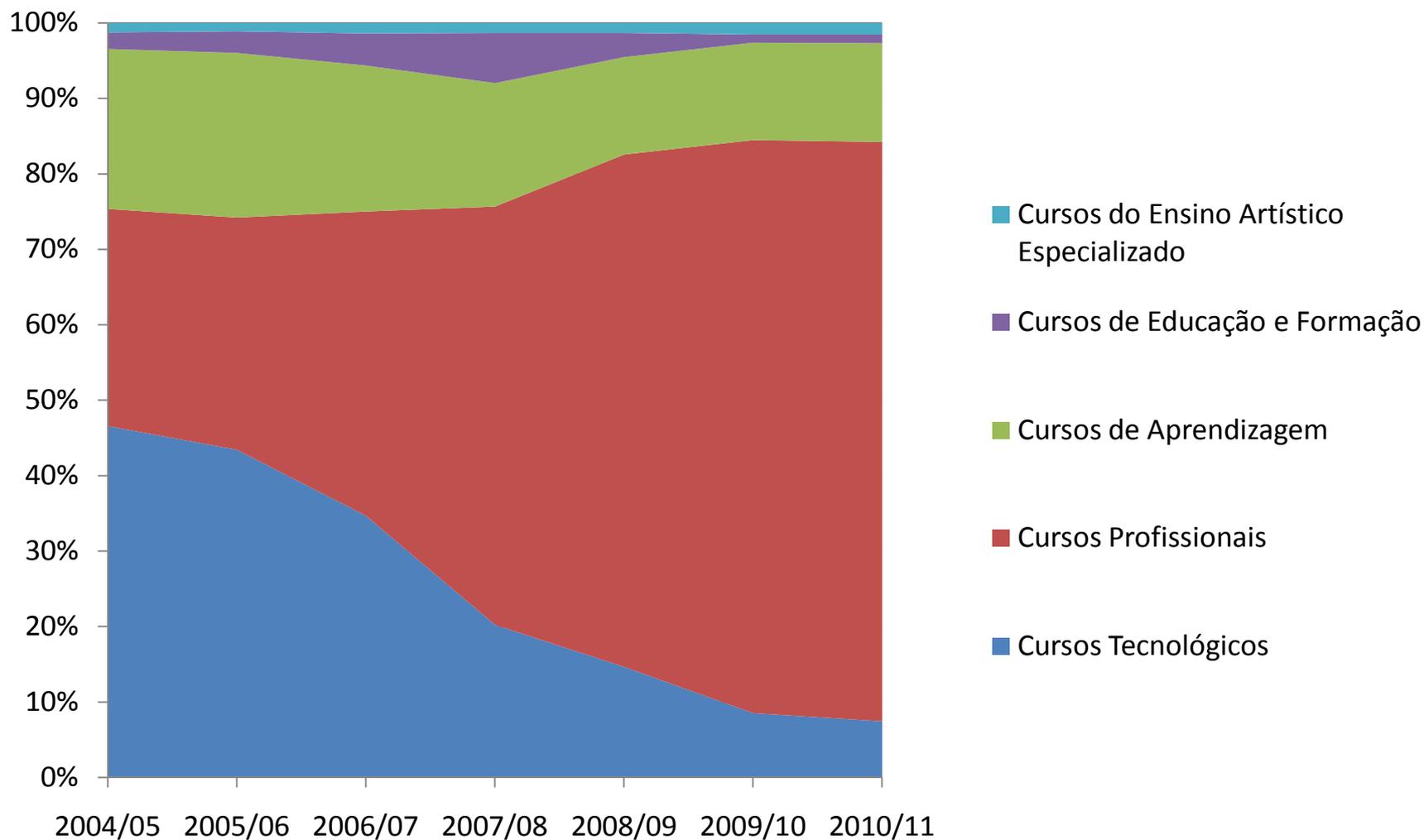
- Na base de **dados estatísticos disponibilizados** por fontes oficiais passamos à **leitura das principais tendências evolutivas dos cursos de aprendizagem e de educação formação de jovens, destacando:**
 - O número de formandos inscritos;
 - A sua distribuição por tipo de instituição organizadora da formação;
 - A sua distribuição por género e grupos etários;
 - Os níveis de escolaridade dos jovens à entrada nos cursos;
 - As saídas por termo do programa;
 - A evolução dos aprovados, dos sem avaliação, e desistentes.

Gráfico 1. Evolução dos alunos inscritos em cursos de dupla certificação no ensino secundário



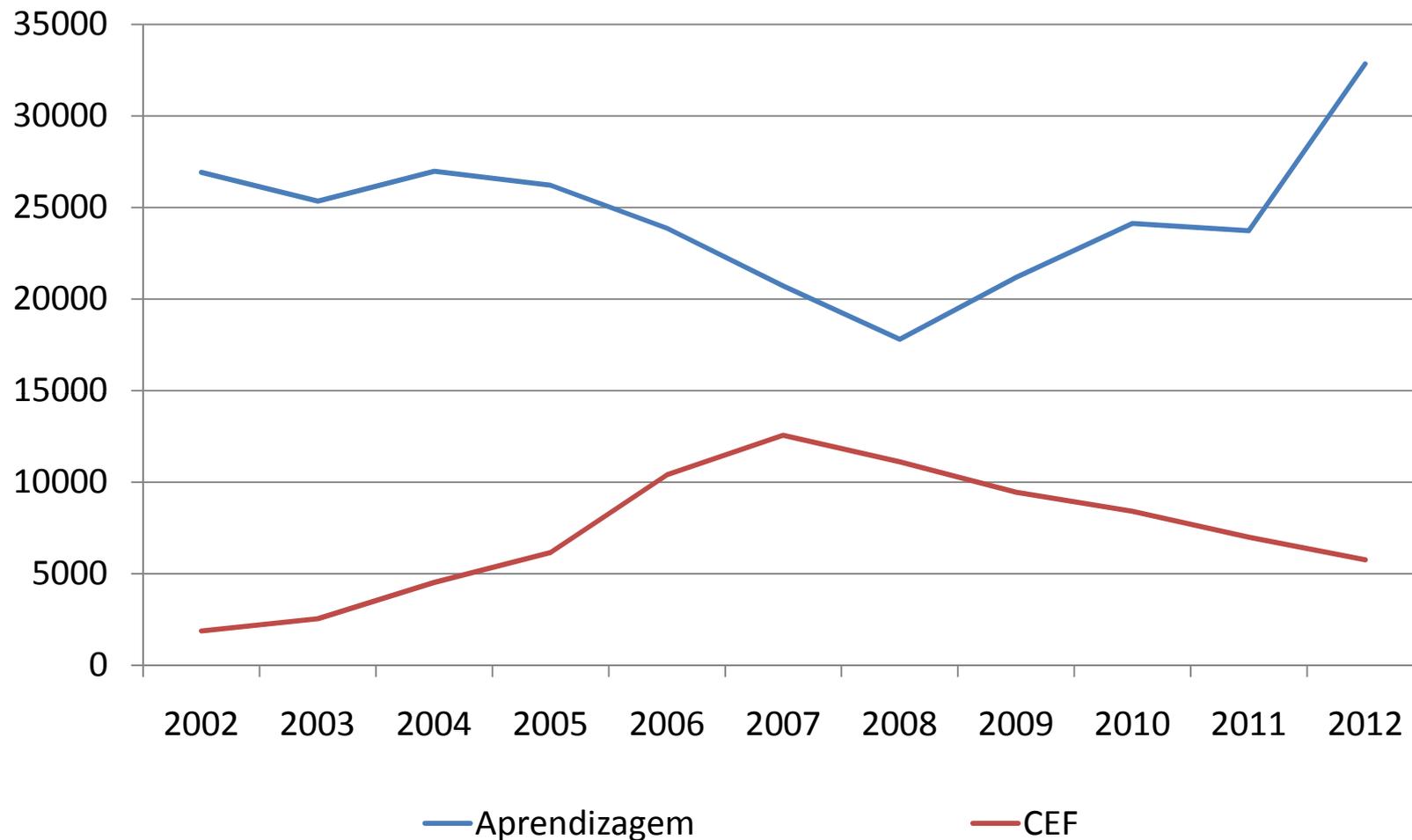
Fonte: Estudo ANQ

Gráfico 2. Evolução da proporção de jovens em cursos de dupla certificação de nível secundário



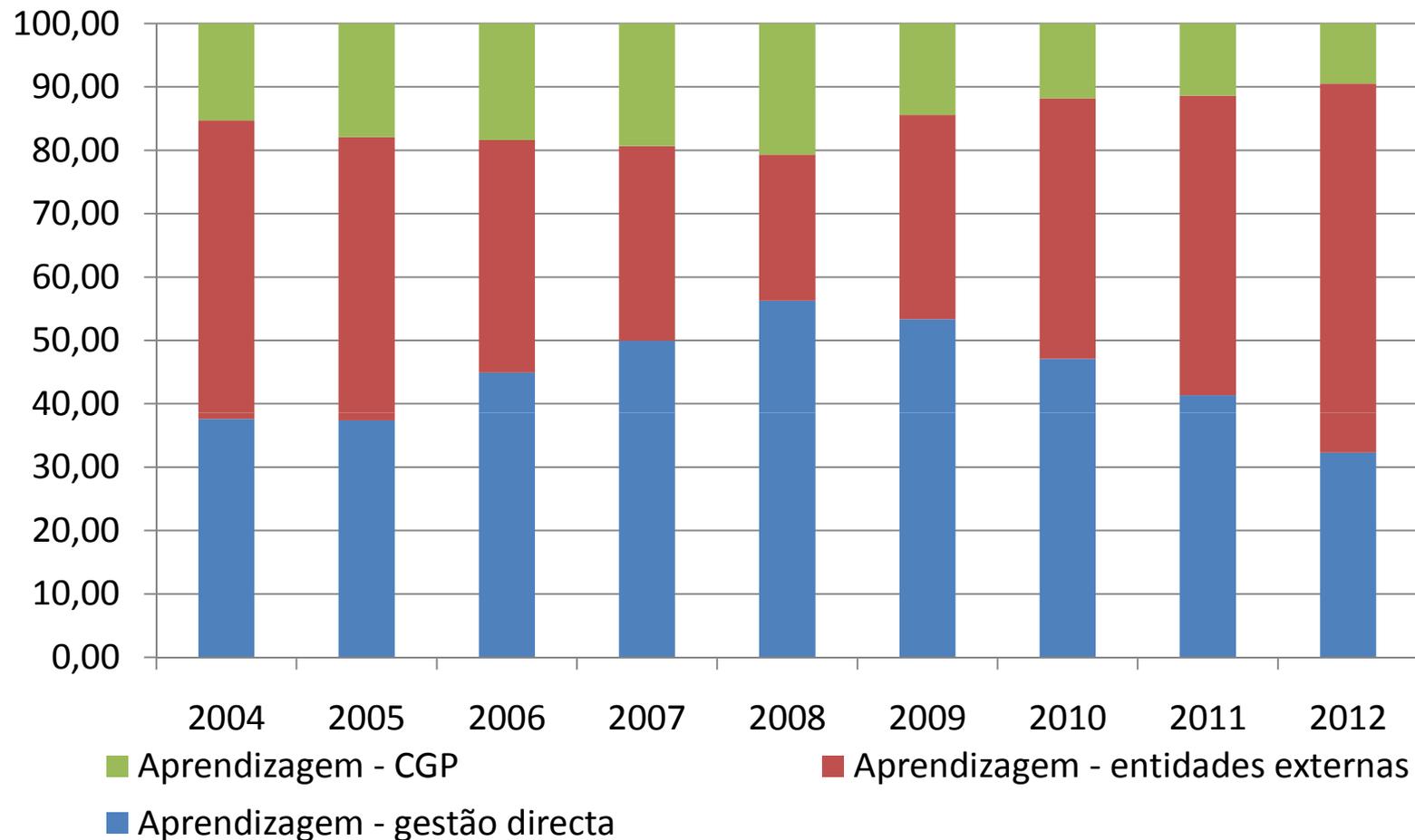
Fonte: Estudo ANQ

Gráfico 4. Evolução dos formandos inscritos nos cursos de Aprendizagem e nos Cursos de Educação-Formação (IEFP+CGD e CGP)



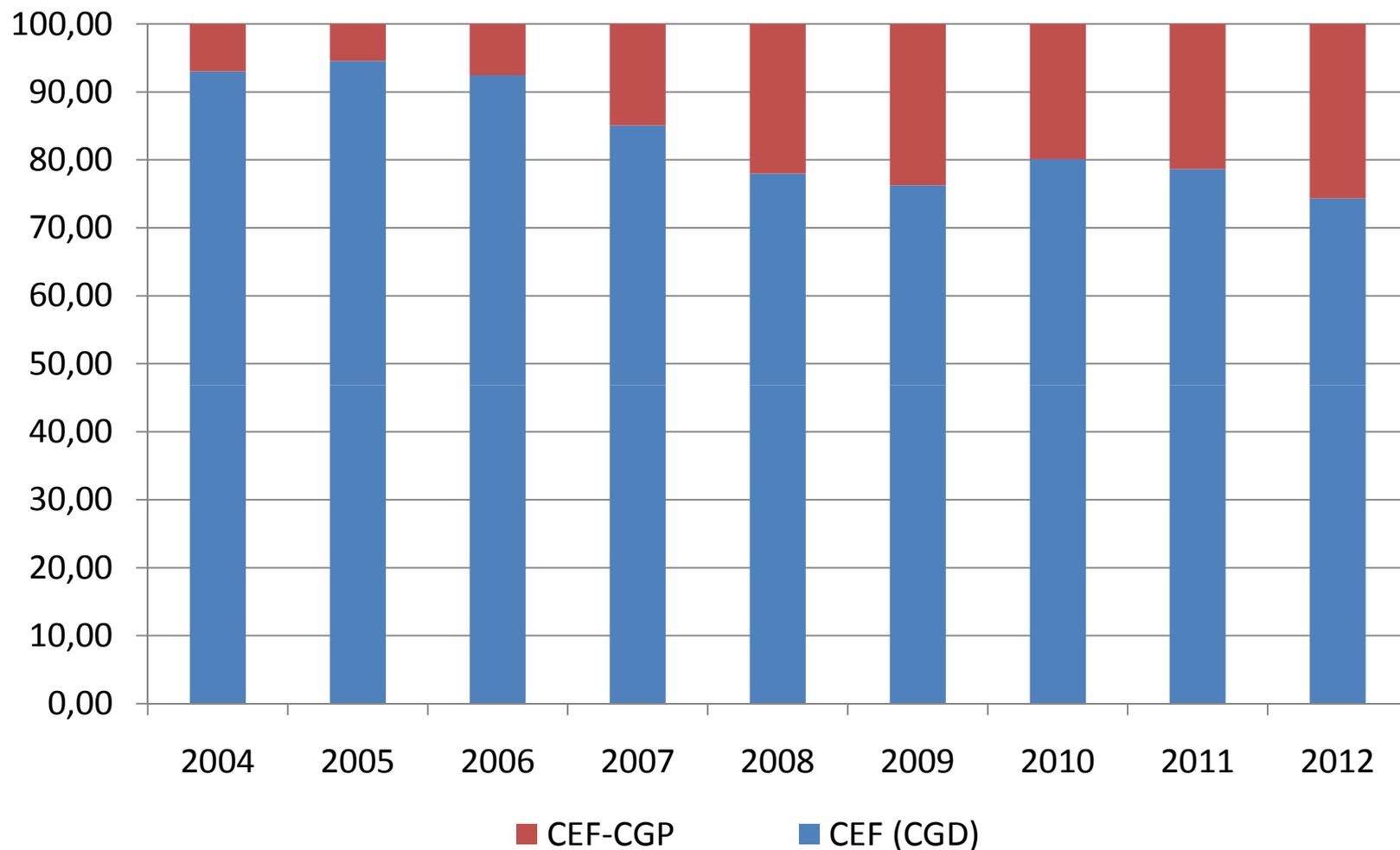
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 5. Distribuição dos formandos inscritos em cursos de Aprendizagem por tipo de entidade (%)



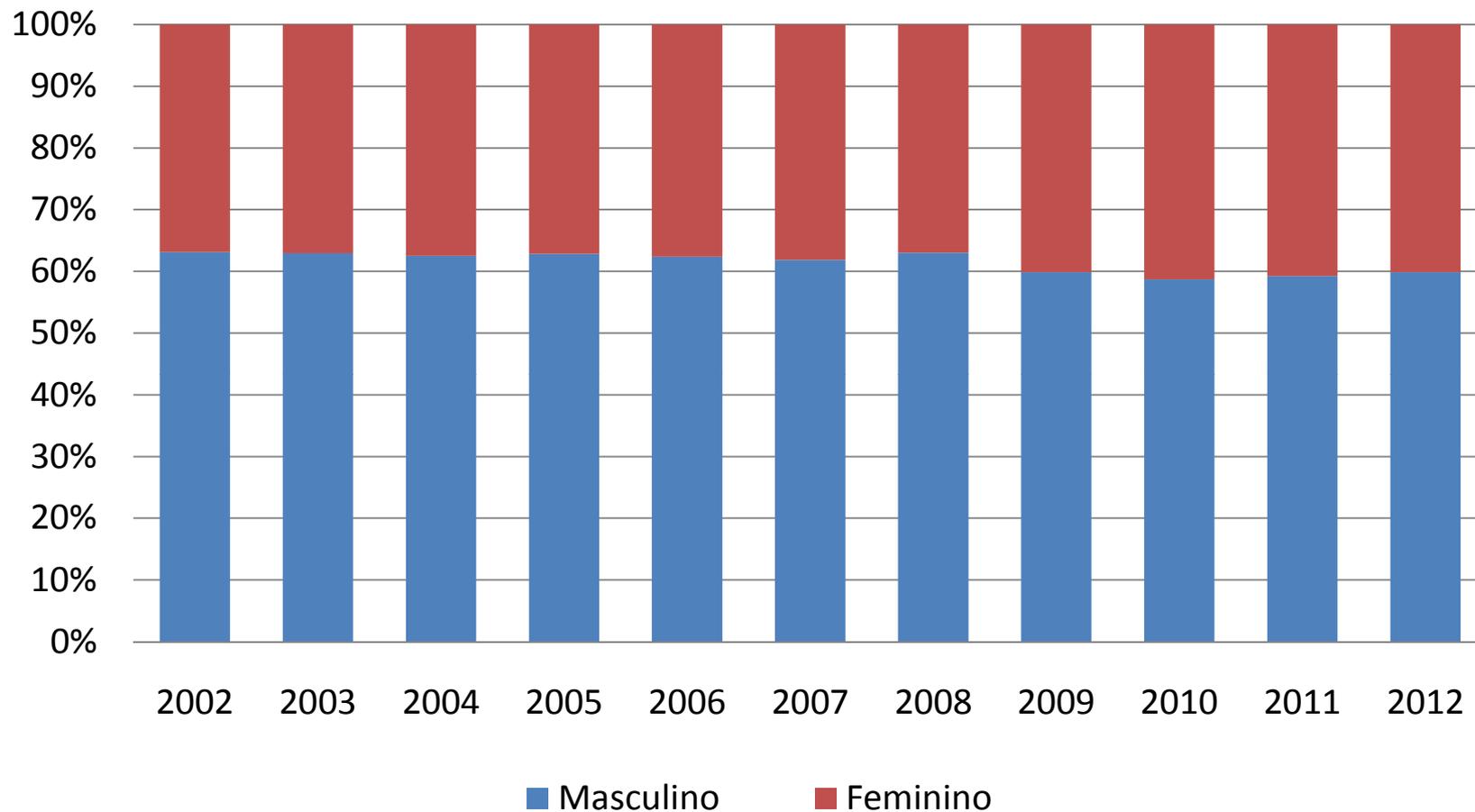
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 6. Distribuição dos formandos inscritos em cursos de Educação-Formação por tipo de entidade (%)



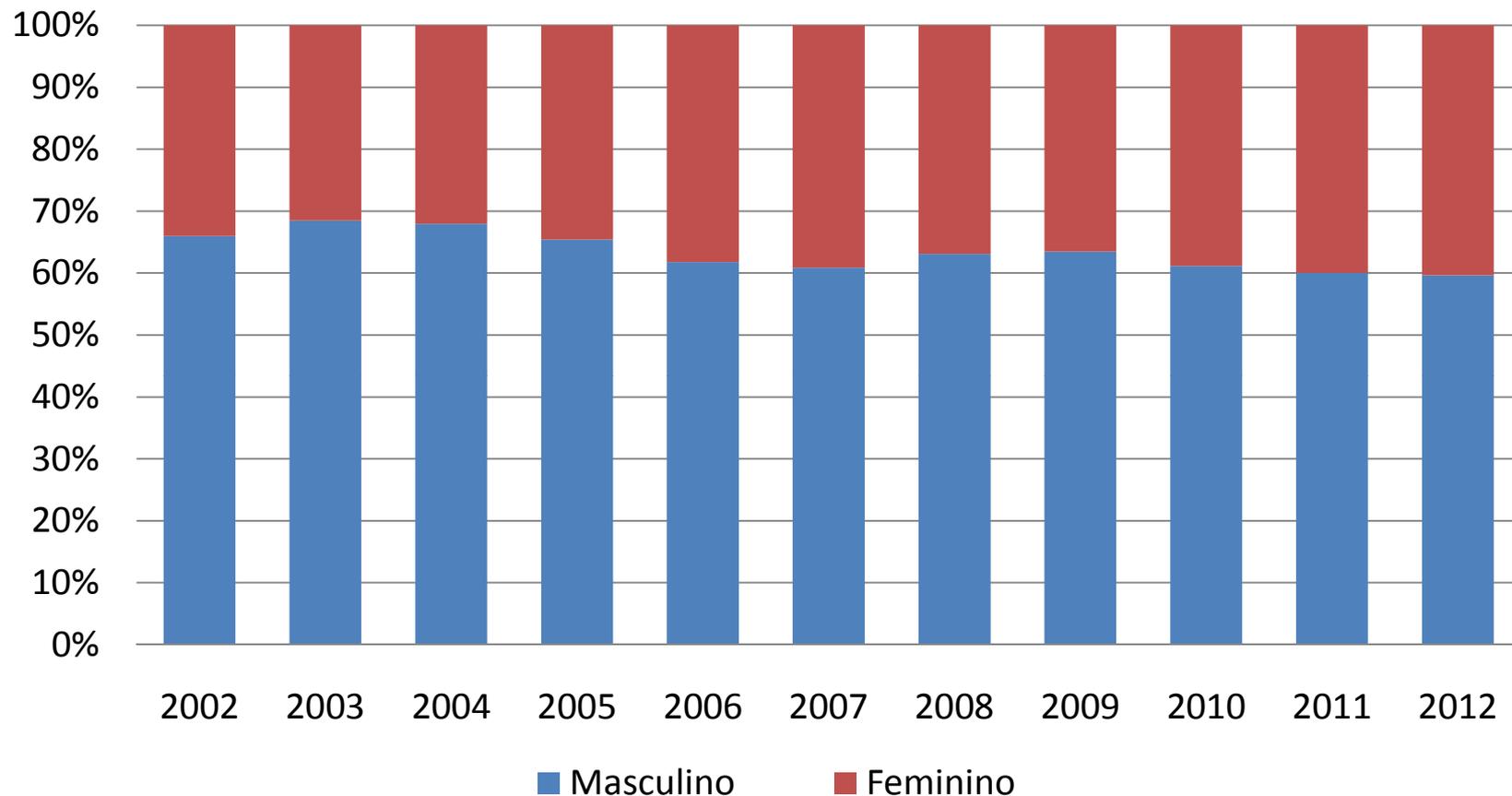
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 7. Evolução da distribuição dos formandos dos Cursos de Aprendizagem por género (%)



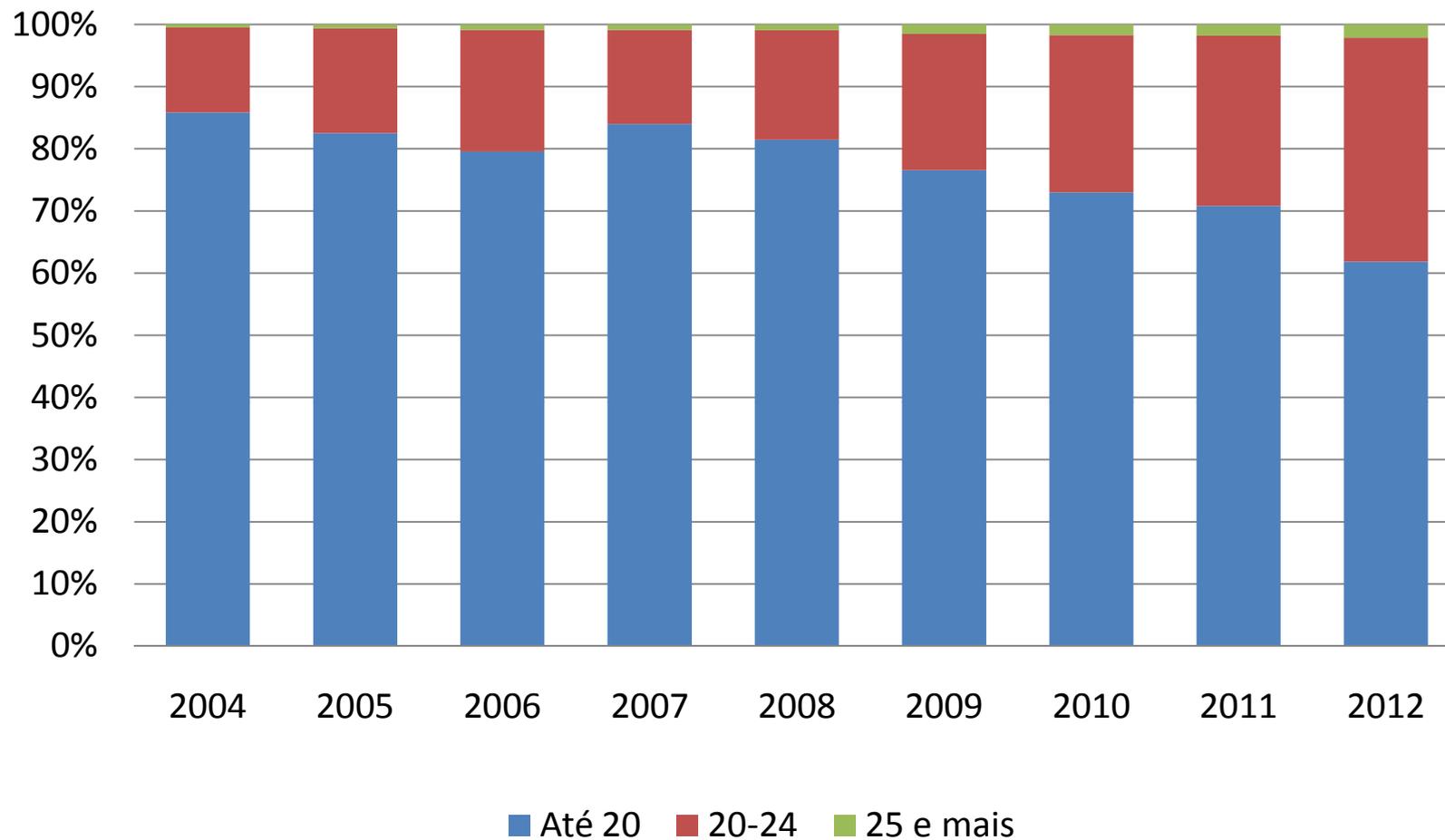
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 8. Evolução da distribuição dos formandos dos Cursos de Educação-Formação por género (%)



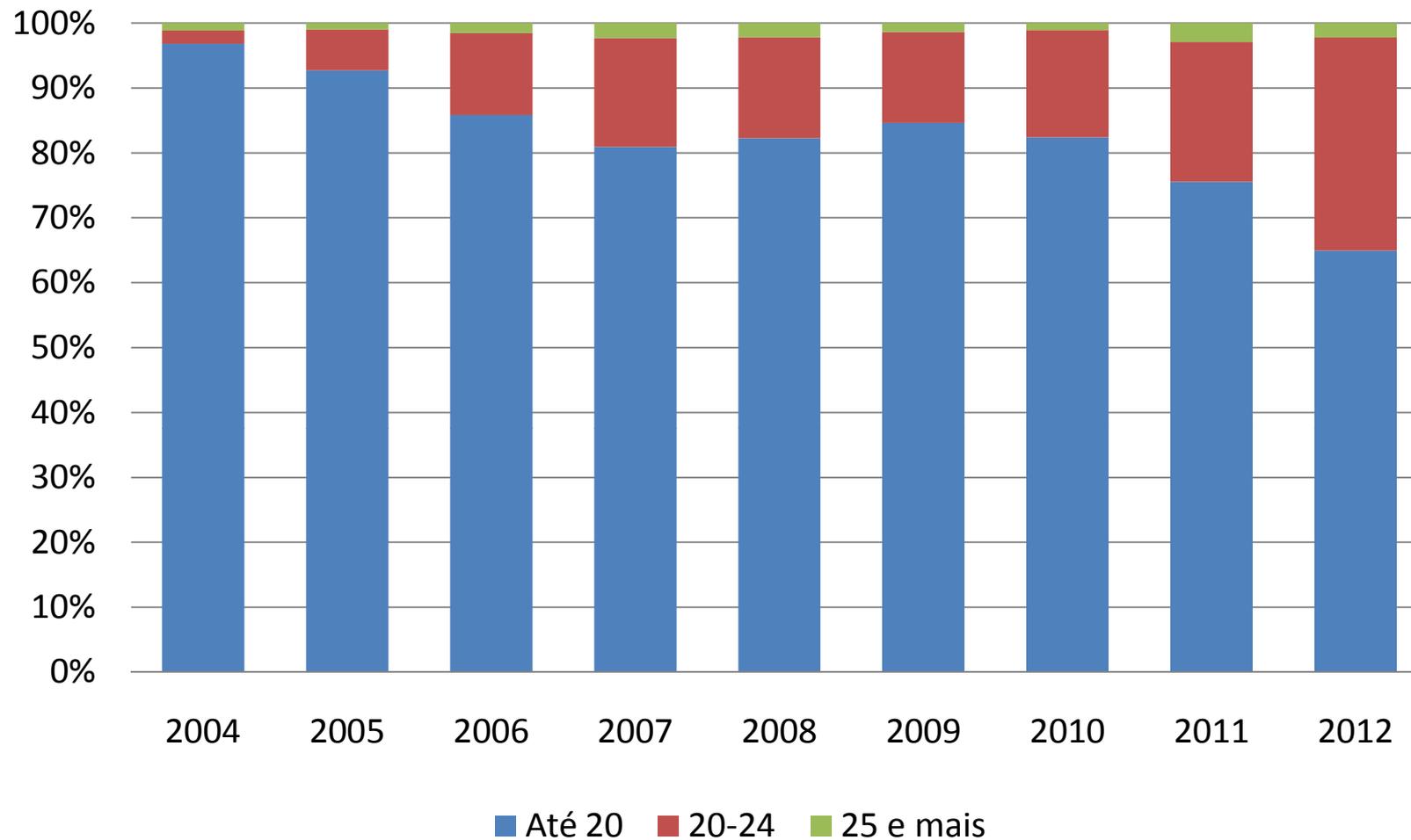
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 9. Evolução dos formandos inscritos nos cursos de Aprendizagem por grupo etário



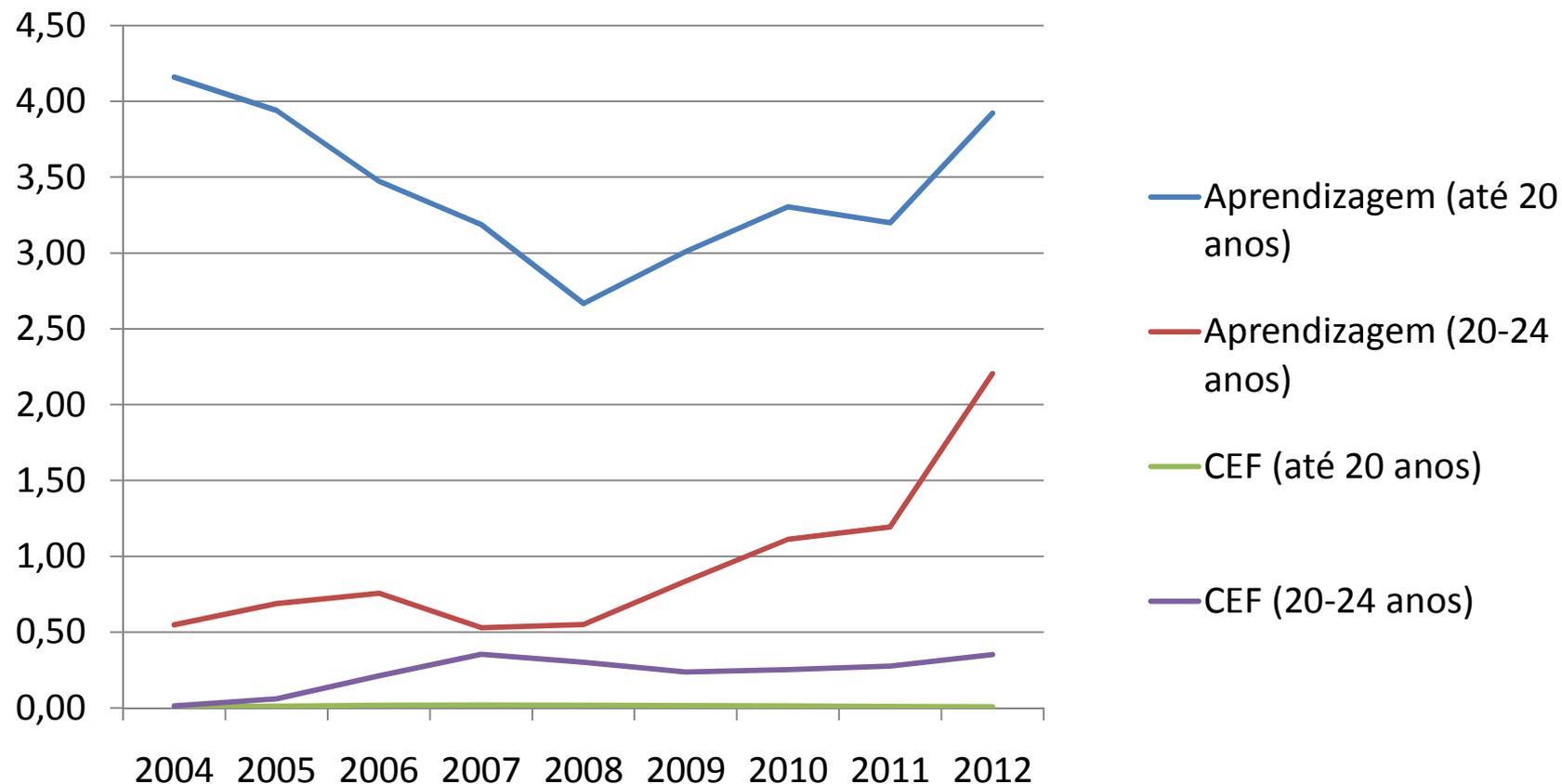
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 10. Evolução dos formandos inscritos nos cursos de Educação Formação por grupo etário



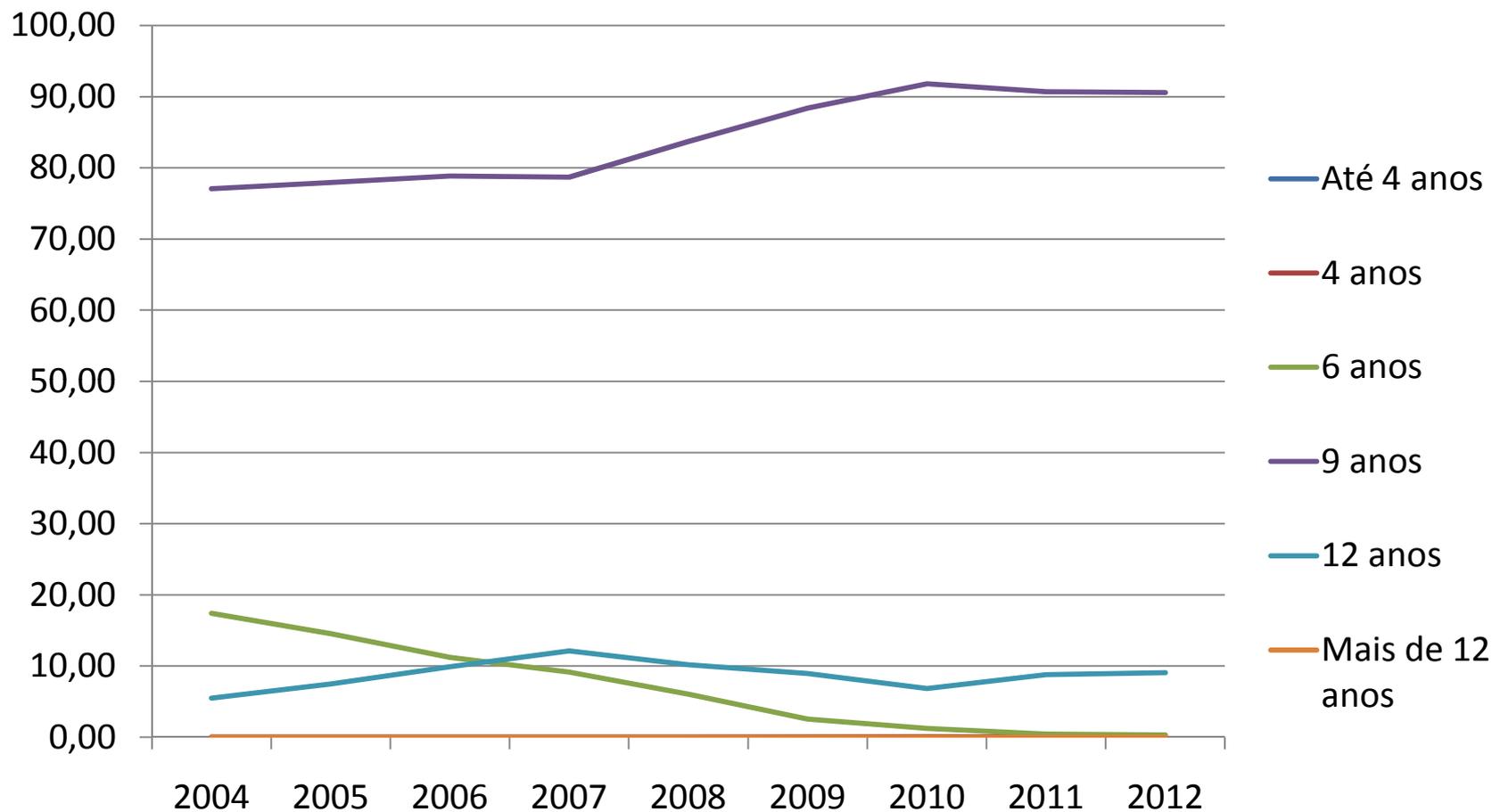
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 11. Peso, na população dos 15 aos 19 anos e na população dos 20-24 anos, dos formandos dos cursos de Aprendizagem e de Educação-Formação por grupo etário



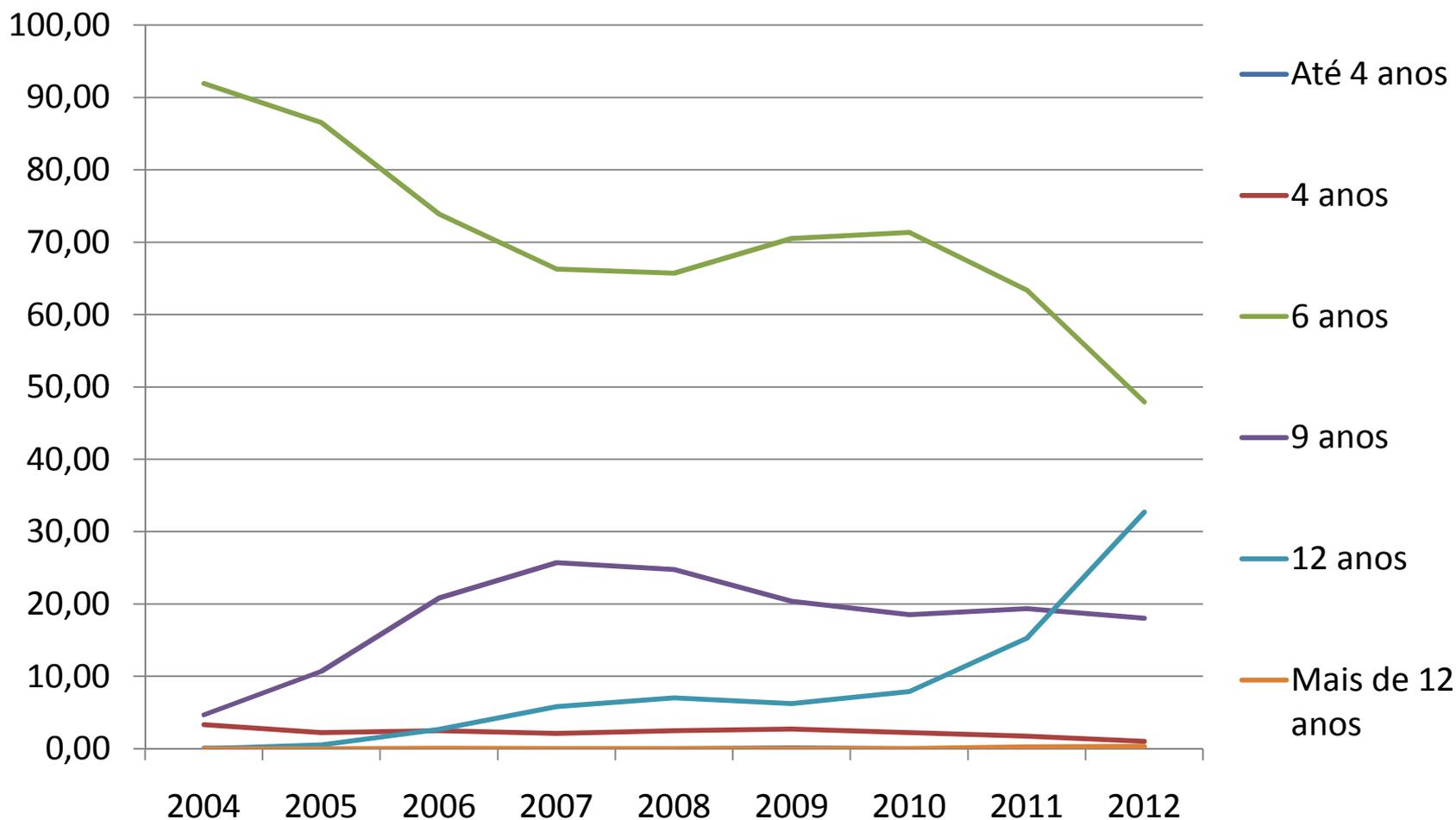
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional; INE – Estimativas da população residente por grupo etário

Gráfico 12. Evolução dos formandos inscritos em cursos de Aprendizagem por nível de escolaridade à entrada (%)



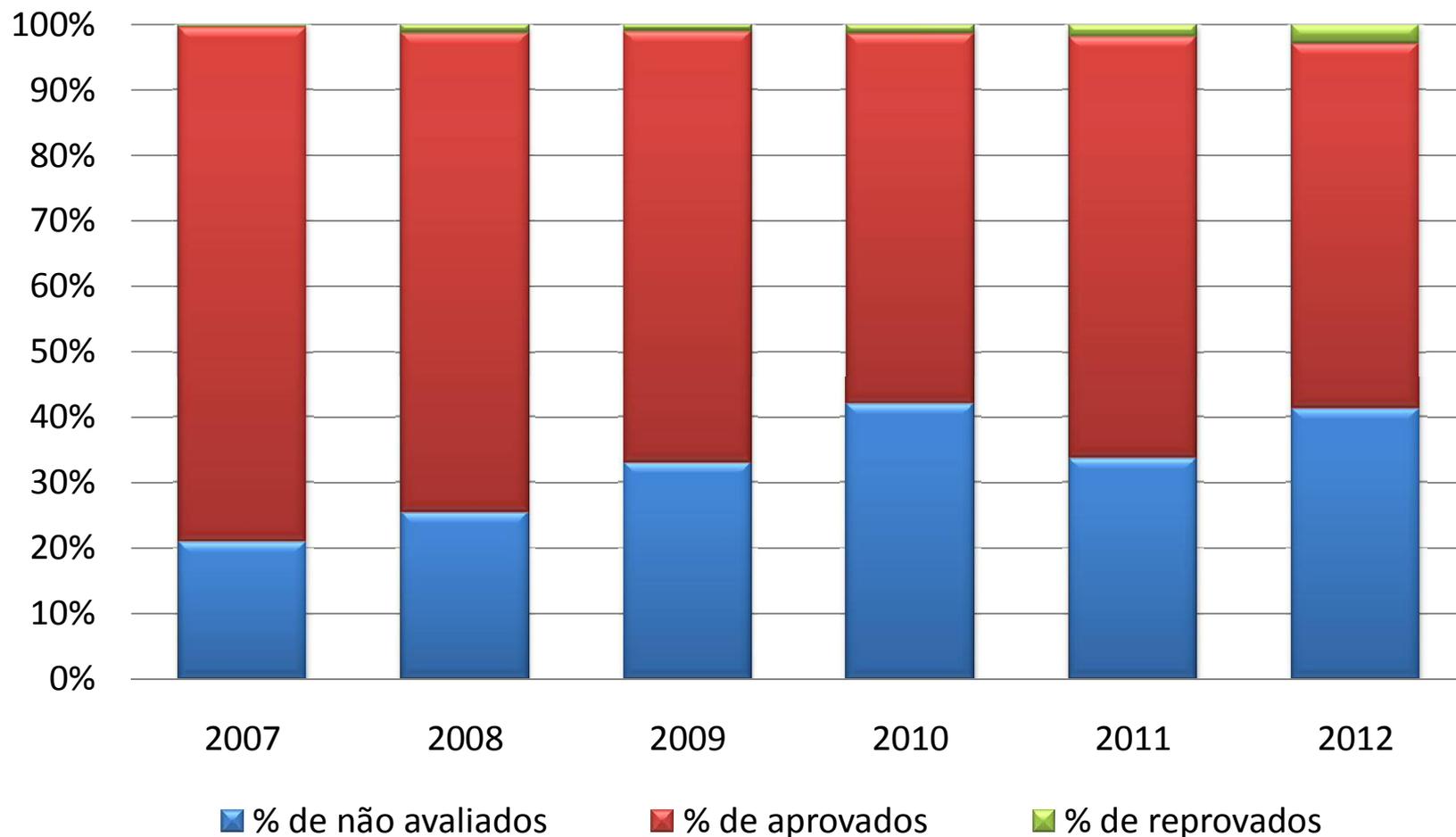
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 13. Evolução dos formandos inscritos em cursos de Educação-Formação por nível de escolaridade à entrada (%)



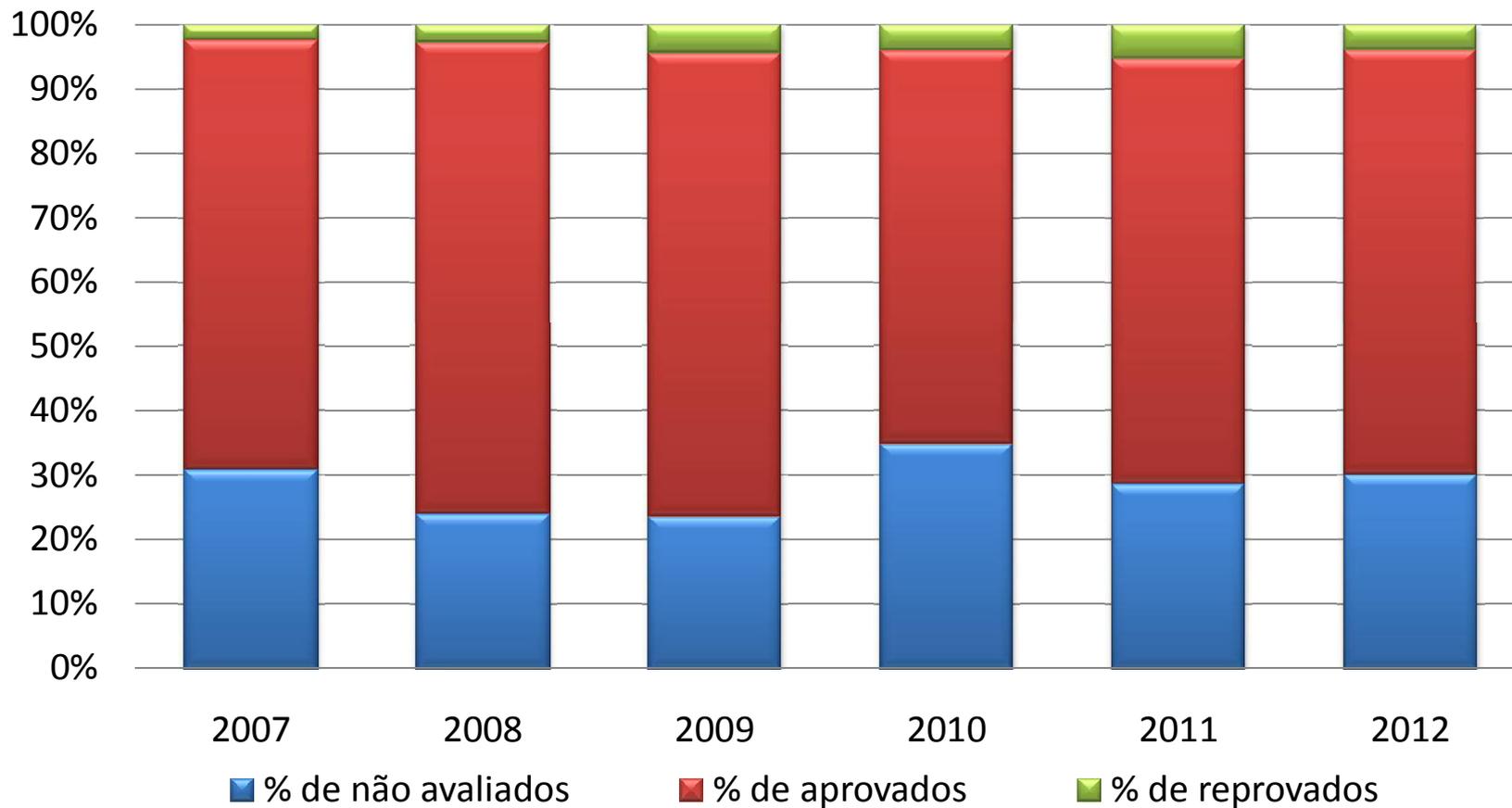
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 14. Cursos de Aprendizagem - Evolução das saídas por termo do programa (%)



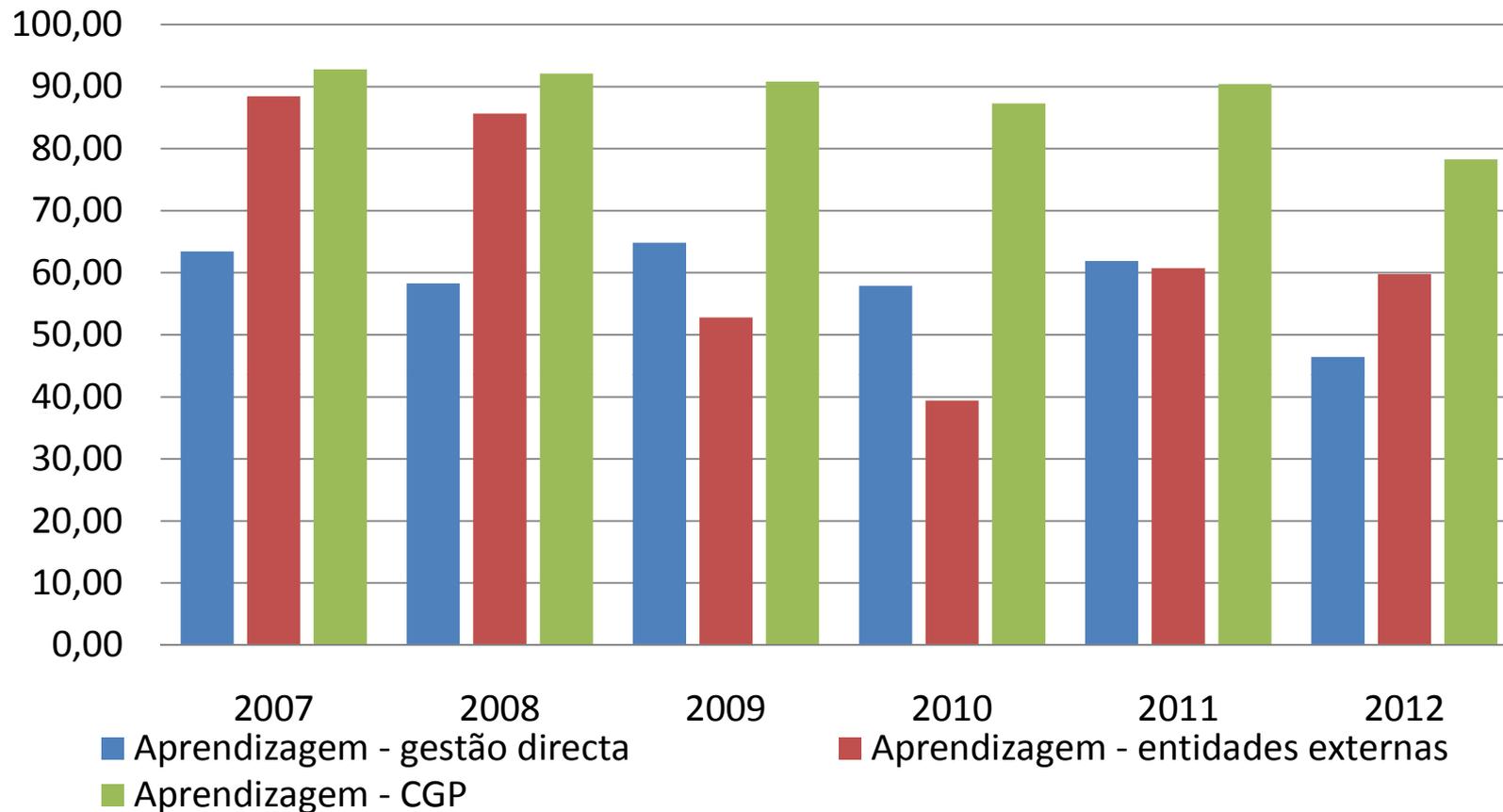
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 15. Cursos de Educação-Formação - Evolução das saídas por termo do programa (%)



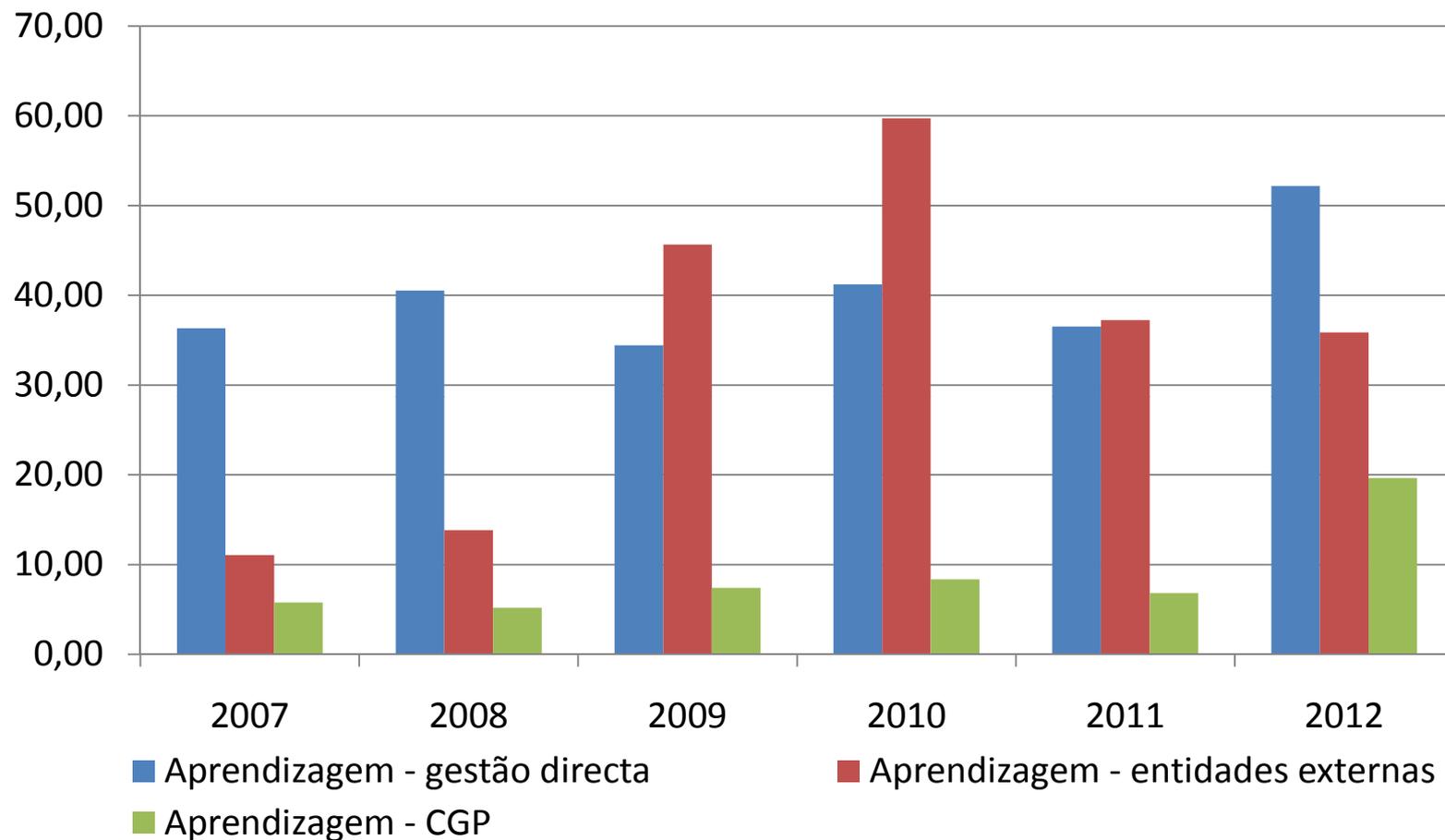
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 16. Evolução dos aprovados nos cursos de Aprendizagem por entidade (%)



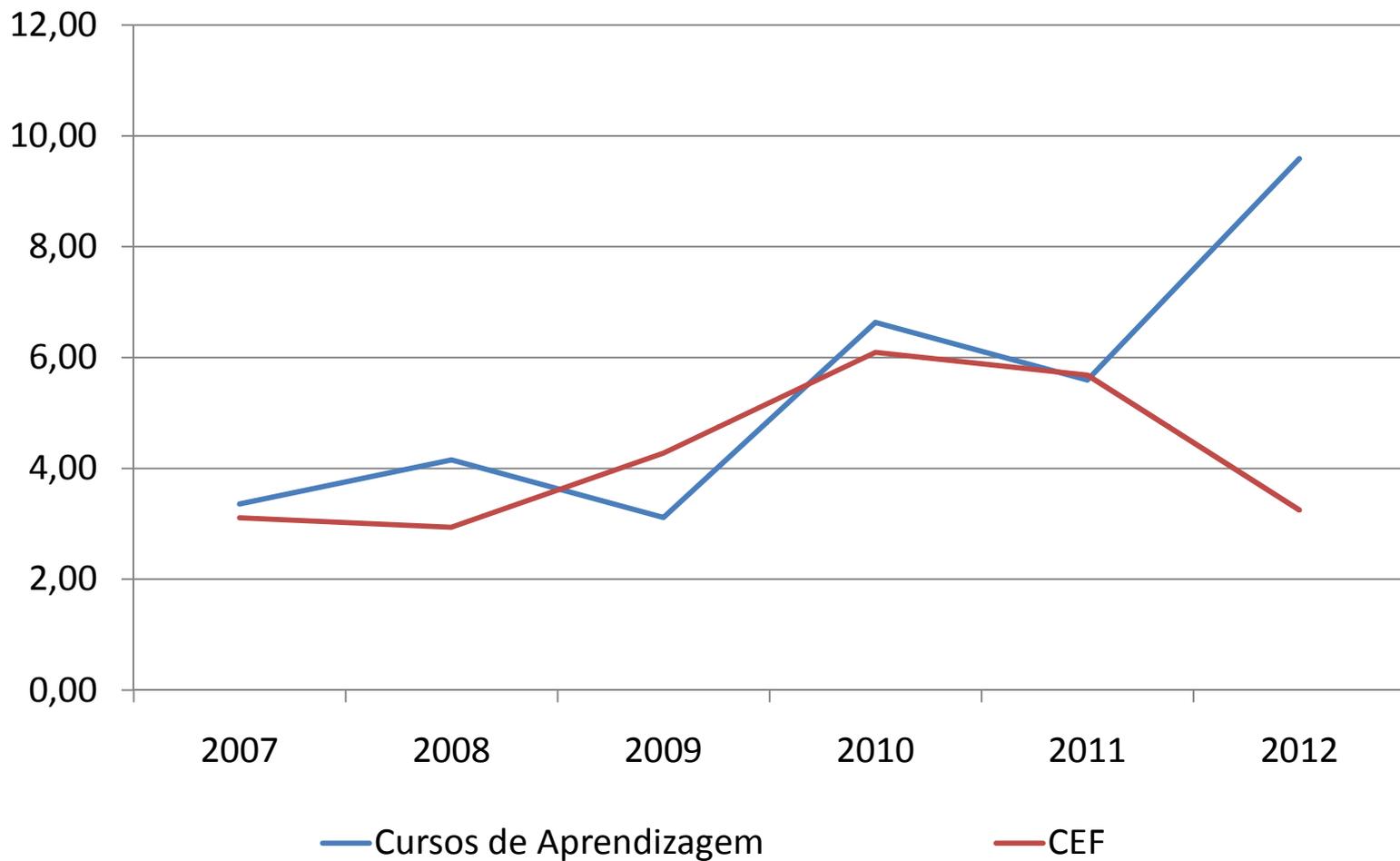
Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 17. Evolução dos formandos sem avaliação nos cursos de Aprendizagem por entidade (%)



Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

Gráfico 18. Evolução do peso dos desistentes no total dos formandos saídos do curso por tipo de formação



Fonte: IEFP, Síntese dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional